

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Relatório da Agência Nacional de Águas aponta situação de atenção na Barragem Passagem das traíras

Por: *Geraldo Oliveira*

Em reunião na manhã desta sexta-feira (29/01), em Caicó, técnicos da Agência Nacional de Águas – ANA e da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos – Semarh apresentaram o relatório de inspeção técnica feito na Barragem Passagem das Traíras, que está localizada entre as cidades de Caicó e Jardim do Seridó, no interior do RN. Estiveram presentes na reunião o secretário da Semarh, Mairton França; o diretor do Instituto de Gestão das Águas do RN – Igarn, Josivan Cardoso; o presidente do CBH PPA, Procópio Lucena; o presidente da Adese, José Vanderli; além de representantes de várias instituições interessadas no assunto.

O relatório, produzido em 2015, apontou uma situação de atenção, no nível 2 de avaliação (em escala que varia de 1 a 4) para a segurança física da barragem. Os técnicos trabalham com quatro níveis: normal, atenção, alerta e emergência. O documento foi apresentado por Josimar Alves, coordenador da área de fiscalização de segurança de barragem da ANA e por Valdecir da Rocha, engenheiro civil, especialista em construção de barragem da Semarh.

“Esse diagnóstico significa que a barragem tem anomalia e que não compromete a segurança a curto prazo, mas não quer dizer que ela não precise ser cuidada. Alguma intervenção precisa ser feita e é isso que o estado de atenção representa. A barragem tem problema e não preocupa a curto prazo em relação a segurança, porém é preciso atuar para que não evolua para um problema maior”, disse Josimar Alves, técnico da ANA.

Questionado sobre a possibilidade de agravamento dos problemas da barragem, Josimar confirmou que “as inspeções são feitas em prazos regulares. No caso da Passagem das Traíras é feita uma inspeção a cada seis meses, o que atende a



Reunião, em Caicó/RN, discutiu a situação da barragem seridoense

legislação. Então foi feita uma inspeção em setembro do ano passado e agora em 2016 deverão ser feitas mais duas. A cada inspeção é feito um relatório que apresenta a situação daquele momento. Dependendo da intervenção que for feita, a situação pode melhorar ou piorar”.

Especificamente sobre as fissuras na parede, o documento mostra que não é um problema preocupante. “Essas fissuras são muito comuns em barragens desse porte. Elas acontecem nas juntas de contração, que são colocadas em barragens de concreto. Barragens desse porte são construídas em blocos de concreto e cada bloco tem uma junta feita com um material parecido com borracha. Essas fissuras são

apresentadas exatamente nessas juntas. Porém é possível que sejam vedadas”, finalizou o técnico.

A Barragem Passagem das Traíras é um dos mais importantes reservatórios da bacia do rio Piranhas-Açu, tendo barrado o rio Seridó. Ela está situada na fronteira dos municípios de São José do Seridó, Jardim do Seridó e Caicó e é o quarto maior reservatório do Seridó. Seu nome faz referência a um peixe comum na caatinga, a traíra. A barragem é utilizada para abastecimento de água para a zona urbana de Jardim do Seridó e zona norte de Caicó; para irrigação, atividades de recreação, defesa contra as cheias e criação de peixes. Sua construção foi encerrada em 1994.



Representantes da sociedade e autoridades participaram da reunião sobre a barragem

“É uma das barragens mais mal acabadas que já vi”, diz técnico da Semarh

A declaração é de Valdecir Rocha, técnico da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (Semarh). Após a reunião de avaliação do relatório da barragem, ele conversou com a imprensa e avaliou a situação do reservatório seridoense.

“O relatório mostra as deficiências encontradas na barragem. Com isso, a nossa preocupação é com a vida e a durabilidade dessa obra. Temos procurado focar esses problemas em todos os relatórios já realizados nesse importante reservatório”, disse Valdecir da Rocha.

No relatório os principais problemas apontados são: problemas de mal cuidado na galeria, falta de iluminação, deficiência de inspeção, qualidade do concreto empregado na parte de jusante



Imagem mostra a parede da Barragem das Traíras, em Jardim do Seridó/RN

da obra e problemas na ombreira direita.

“É uma das barragens mais mal acabadas que eu já vi na minha vida. Não era para ter se apressado na construção dessa obra como foi feito na época.

Acho que essa obra foi feita em um período muito curto, por causa do porte da obra e porque era a primeira obra de concreto compactado da empresa. Deveria ter sido melhor”, finalizou o técnico.

Governo do RN diz que trabalha em projeto de recuperação para a Barragem das Traíras



Mairton França, secretário da Semarh, acredita que recuperação da barragem acontece esse ano

Representando o Governo do Rio Grande do Norte, o secretário estadual da Secretaria de Recursos Hídricos, Mairton França, também participou da reunião que apresentou o relatório da Barragem Passagem das Traíras e anunciou que o Governo trabalha com um projeto de recuperação para o reservatório seridoense.

“O Governo passado teve a oportunidade de realizar um projeto de recuperação da Barragem Passagem das Traíras e de outros 29 reservatórios. Contudo, só foram recuperados 12 barragens, aquelas que o Governo colocou como prioridade, que não foi o caso des-

se reservatório aqui da região do Seridó”, disse o secretário estadual.

Contudo, Mairton confirma que o atual Governo já vem trabalhando para concluir a negociação do projeto e iniciar a obra de recuperação.

“Nós encontramos um projeto para recuperação da barragem e já convidamos a empresa para uma reunião de apresentação do projeto. Diante disso, estamos pedindo o orçamento do projeto para que possamos comprar esse projeto, já que temos uma sinalização positiva da secretaria de planejamento em relação a questão financeira. Os recursos disponibilizados pelo Go-

verno são originados do Banco Mundial, através do Programa RN Sustentável”, confirmou.

Quanto as questões de prazo para o início da recuperação, Mairton disse que aguarda apenas a finalização e compra do projeto.

“O projeto ficando pronto e adquirido pelo Governo do Estado, nós licitamos e começamos a recuperação. A previsão é que possamos começar ainda este ano de 2016”, explicou o secretário.

A Barragem Passagem das Traíras foi construída de concreto, por gravidade e tem uma altura acima da fundação de 25 metros. Sua cota do coroamento é de 5 metros e o comprimento é de 458 metros.

A bacia da barragem seridoense está localizada em uma área de precipitação média anual de 600mm e tem uma capacidade total de 49.702.393,65 m³, mas apresenta como volume morto 924.598,00 m³.

“É uma barragem de extrema importância para a boa parte da população do Seridó, sobretudo para as cidades de Caicó, São José do Seridó e Jardim do Seridó. Por isso, nós estamos priorizando a recuperação dessa obra”, finalizou o secretário.

Bispos do Regional Nordeste 2 visitam Projeto de Integração do São Francisco



Imagem mostra uma das estruturas erguidas em Cabrobó, município pernambucano que integra o Projeto de Integração do rio São Francisco

Definida a programação da visita que os Bispos do Regional Nordeste 2 estarão realizando ao Programa de Integração do São Francisco (Eixo Norte), justamente o que traz água para o Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará. A visita será realizada durante os dias 29 deste mês a 03 de março. De acordo com José Procópio de Lucena, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó/Piranhas/Açu, o roteiro da caravana contemplará visitas as barragem Armando Ribeiro Gonçalves e Barragem de Oiticica em construção, no RN; Barragem Engº Avidos/Boqueirão (São José das Piranhas/PB); Vila Produtiva Rural Cacaré em Barros\CE; Reservatório Jati e Vila Produtiva Rural Retiro\CE; Estação de Bombeamento em Cabrobó e Salgueiro\PE; Tomada de água às margens do Rio São Francisco\PE. O encerramento será com uma missa e diálogo com Representação da Sociedade e órgãos públicos, em Salgueiro/PE.

Esta caravana foi planejada e organizada pelos bispos da CNBB NE II, em particular os bispos do RN e PB e alguns do PE, CBH PPA e os ministérios (MMA, MDA, MDS, MIN, e Casa civil). O evento tem como perspectiva refletir e pensar ações estratégicas para o uso e gestão compartilhada da água e de toda agrobiodiversidade em comunhão com os povos e comunidades tradicionais levando em consideração a diversidade étnica e cultural, associada à diversidade

ambiental e ecológica presente ao longo dos canais e obras da integração do velho Chico com o Nordeste Setentrional.

“Com essa caravana os bispos querem marcar um novo momento de interlocução entre a igreja do nordeste, as instâncias do Estado brasileiro e a sociedade Nordestina. Ao mesmo tempo os bispos querem afirmar a encíclica *Laudato Si – Louvado seja o senhor*, conhecida com a encíclica ecológica do Papa Francisco, a celebração dos 60 anos do I Encontro dos Bispos do Nordeste, em 1956, na cidade de Campina Grande-PB, articulado e organizado por D. Helder Câmara e a CF 2016- com o tema: Casa Comum, Nossa Respon-

sabilidade, para firmarem e lançarem um novo olhar sobre os atuais problemas, desafios e oportunidades e propor novas iniciativas e políticas de publicas de superação das desigualdades sociais e regionais”, disse Procópio.

Para Dom Eraldo Bispo da Silva, Bispo da Diocese de Patos/PB, a viagem é bastante positiva. “É uma viagem de conhecimento para todos nós que fazemos a Igreja Católica, principalmente nos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Essa obra tem valor significativo para a população do Nordeste, uma vez que vai garantir a segurança hídrica de uma população tão fragilizada”, destacou ele.



Reunião, em Natal, discute detalhes da viagem

Adese e CBH PPA participam de reunião climática em Campina Grande/PB

Representantes da Agência de Desenvolvimento do Seridó – Adese e do Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA estiveram presentes na 1ª reunião técnica de análise e previsão climática para o setor Norte da região Nordeste do Brasil, para o período de fevereiro a abril de 2016. Estiveram presentes José Vanderli, diretor-executivo da Adese e Emídio Gonçalves, coordenador do Centro de Apoio.

“Foi uma reunião bastante importante para sabermos as perspectivas invernosas para o ano de 2016. Tivemos muitas discussões fundamentais e, ao final da reunião, foi produzido um documento com as previsões para o setor norte da Região Nordeste. Vamos



Emídio Gonçalves e José Vanderli ao lado de João Fernandes e do meteorologista Patrice Oliveira

aguardar que as chuvas venham e possam recarregar os nossos reservatórios. Toda nossa região sofre com a falta d'água e precisamos ter fé”, disse José Vanderli, diretor-executivo da Adese.

Para Emídio Gonçalves, “a participação da Adese e do Centro de Apoio

ao CBH PPA foi de extrema importância, uma vez que nós trabalhamos diretamente com a bacia do rio Piranhas e necessitamos saber sobre as previsões climáticas para 2016. Nós recebemos o relatório da reunião e vamos apresentar aos membros do Comitê”, explicou ele.

INSTITUIÇÕES COMUNICAM DECISÃO PARA IRRIGANTES DO CANAL DO PATAXÓ, EM ITAJÁ

Um conjunto de instituições estiveram reunidas na tarde desta segunda-feira (04/01), na Câmara Municipal de Itajá, na região do Vale do Assú/RN, para comunicar algumas restrições aos moradores e irrigantes da zona rural do município. A partir da publicação de portaria do Governo do Estado, que será publicada nesta terça-feira (05/01), fica restrito o uso da água para qualquer finalidade, exceto para o consumo humano e animal.

“O trecho da restrição será da bomba da Caern no Canal do Pataxó até a captação da Caern na adutora Sertão-Central-Cabugi. Vamos fazer também um trabalho de fiscalização junto aos usuários para poder cumprir a portaria. Portanto, a água que entra no Canal do Pataxó somente poderá ser usada para o abastecimento da cidade de Itajá e da adutora da Caern. Não é uma medida fácil de ser tomada tendo em vista a dificuldade já enfrentada por todos esses agricultores, porém é extremamente necessária”, disse Josivan Cardoso, diretor do Igam.

Participaram da reunião o diretor do Instituto de Gestão das Águas do



Autoridades reunidas na Câmara de vereadores do Município de Itajá/RN

RN, Josivan Cardoso; o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu; o prefeito da cidade, Licélio Jackson; representantes da Caern, Vereadores, agricultores e a população. O Município de Itajá é abastecido através de um sistema próprio, na qual cerca de 1200 ligações retiram água do Canal do Pataxó.

Para o agricultor Antônio Peixoto, a medida é necessária. “Temos que aca-

tar a decisão, pois a situação não está fácil. Estamos vendo que a água da barragem não está mais passando para o canal. Tem que ser isso mesmo e temos que aceitar essa decisão. A gente tinha um gado pequeno para gerar renda, mas hoje isso já não é mais possível. Estamos confiantes na chegada do inverno para que possamos recuperar o nosso rebanho e a nossa esperança em dias melhores”, explicou ele.

Chuvas caídas ainda não produziram recarga suficiente em Coremas/PB

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó/Piranhas/Açu, visitou nesta segunda-feira (08/02) de carnaval o Açude de Coremas, na Paraíba. O reservatório é responsável pelo abastecimento de cerca de 400 mil pessoas nas cidades da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Procópio demonstrou preocupação com o baixíssimo volume D'Água do reservatório.

“As chuvas caídas na bacia hidrográfica do açude ainda não produziram recarga suficiente para garantir os múltiplos usos para o ano de 2016. Vamos continuar economizando, racionando, poupando e fazendo reuso de água. E, claro, rogando e acreditando que as chuvas ainda virão para fazer a boa recarga deste e outros reservatórios estratégicos para atender às necessidades humanas,



Açude Coremas, na Paraíba, é um dos maiores reservatórios do Nordeste brasileiro

sociais e ambientais”, explicou.

De acordo com balanço dos últimos aportes registrado pela AESA/PB, de 01 até 11 de janeiro o açude de Coremas se encontra com 58. 635.958,8m³

(9,91% da capacidade total) e mãe d'água com 78.712.443,6m³ (13,86% da capacidade total). Isso mostra que apesar das chuvas já caídas a crise hídrica continua forte.

“Limpeza do rio foi fundamental para fazer a água chegar a quem dela precisa”, diz procurador Victor Queiroga

Na tarde desta quarta-feira (13) o Procurador do Ministério Público Federal, Dr. Victor Albuquerque Queiroga fez questão de visitar a calha do Rio Açu, para conferir de perto a conclusão da limpeza do referido Rio, através da parceria entre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó/Piranhas/Açu, Agência Nacional das Águas, Ministério Público Federal, CAERN, IBAMA, ADESE, IGARN e prefeituras de Assu, Ipanguaçu, Alto dos Rodrigues e Pendências. Graças a essa limpeza, mais de 50 mil pessoas da região voltam a ter água em suas torneiras.

O procurador gostou do resultado. “Foi uma limpeza muito importante para a região. Locais aonde antes não se chegava água, hoje já tem uma lâmina d'água até de altura considerável, e isso mostra que a limpeza foi imprescindível para retomar o curso de água do Rio, e fazer com que essa água retorne a chegar as pessoas que fazem uso dela”, destacou.

A CAERN vinha enfrentando muitas dificuldades para captar a água no Rio, antes da realização da limpeza. Quem atesta é o gerente-regional da



Imagem tirada durante visita do procurador no leito do rio Açu, no município de Pendências/RN

Companhia, Antônio de Pádua. “Nós estávamos com uma dificuldade muito grande, já que a água não chegava à nossa captação. Agora tudo mudou com a limpeza do Rio. E o resultado da limpeza é que antes tínhamos uma lâmina com 0,40 e hoje ela está com 1,32”.

A limpeza também proporcionou alguns gestos de solidariedade, como o protagonizado pelo Município de Alto dos Rodrigues. Apesar de não ter sentido os efeitos da falta d'água, não se negou a colocar sua estrutura à disposição da limpeza. “A gente se sente feliz em ver Pendências, Macau e Guimarães sendo

abastecidas com água de boa qualidade. Alto dos Rodrigues não teve esse desprazer de ter o abastecimento suspenso, mas colaboramos dentro do que se pode com essa limpeza”, destacou Francisco Paiva, secretário de Agricultura de Alto dos Rodrigues.

Victor esteve acompanhado do secretário-executivo do CBH, Emídio Gonçalves de Medeiros, o secretário de Agricultura de Alto dos Rodrigues, Francisco Paiva, o coordenador regional da Caern, Antônio Pádua e o coordenador da Defesa Civil de Pendências, Ezequias Florêncio.



Comitê solicita fiscalização e proibição de banho nas águas do rio Piranhas



Trecho do rio em Jardim de Piranhas/RN, local aonde acontece a captação de água da Caern

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó/Piranhas/Açu protocolou ofício ao 2º Batalhão de Polícia Ambiental de Caicó, solicitando fiscalização e proibição do banho nas águas do Rio Piranhas, no local onde a Caern faz captação de água para o abastecimento das cidades de Caicó, Timbaúba dos Batistas e o próprio município de Jardim de Piranhas, especificamente, no entorno da sacaria.

O CBH também solicitou ao IGARN reforço para a ação junto a Polícia Ambiental. Nesta quinta-feira (14), o presidente do Comitê, Procópio Lucena também se reuniu com o secretário de Recursos Hídricos do RN, Mairton França também pedindo empenho na ação que vai garantir a segurança da captação.

De acordo com o ofício a ação é necessária e em caráter de urgência, tendo em vista, o aumento do

volume de água no leito do rio piranhas, em decorrência das últimas chuvas na bacia hidrográfica. Este fato tem levado alguns populares de Jardim de Piranhas a desrespeitar os limites do barramento feitos em saco de areia pela Caern, promovendo assim, o desmoronamento desta estrutura, devido ao fluxo de pedestres ou banhistas nessa referida área, além, do risco de acidente com crianças e pessoas alcoolizadas.

“A secretaria executiva do comitê, através de Emidio Gonçalves, esteve na polícia ambiental em Caicó e foi informado que a ação só vai acontecer sábado e domingo, pois, a policial ambiental está sem estrutura de transporte para se deslocar todos os dias para Jardim de Piranhas. Comuniquei este fato também para o secretário Mairton e ele me disse que iria buscar soluções. Esse problema precisa ser urgentemente resolvido nesse local de captação da caern, uma vez que observamos uma intensa movimentação nesse local da sacaria e que pode prejudicar toda uma população caso não seja tomada nenhuma providência por parte das autoridades policiais competentes”, explicou Procópio Lucena.

“Precisamos continuar economizando a água que temos”, diz Procópio

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó/Piranhas/Açu, José Procópio de Lucena utilizou as redes sociais para reforçar a importância da população continuar economizando água e fazendo reuso da mesma, mesmo com os registros de chuvas em várias regiões do semi-árido.

“São chuvas com diferentes intensidades, mas, fundamentais, pois, além de uma nova paisagem que vai surgindo no nosso bioma caatinga, as cisternas e pequenos reservatórios estão acumulando água e em muitos casos já sangrando. Isso gera muito entusiasmo, alegria, saúde, elimina stress e em muitos casos já é possível a retirada da humilhação do carro pipa. Porém, precisamos continuar economizando e fazendo reuso de água. Não existe abundância do preciso



Presidente do CBH PPA, Procópio orienta a população não misturar eleições com água

líquido e a crise hídrica continua. Os reservatórios de médio e grande porte até o momento tiveram pouquíssima recarga. Reforço que em 2016, nas eleições municipais ninguém troque seu voto por

água. Eleições não pode ser negócio e nem voto e nem água são mercadoria. Precisamos, com urgência para essas questões sociais para que a população não pague um preço caro”, destacou.

Mesmo com volta das chuvas, cai nível d'água nos reservatórios do RN



Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Assú/RN

As chuvas que vêm caindo com certa intensidade desde o início do ano no interior do Rio Grande do Norte estão sendo suficientes para amenizar os efeitos da estiagem histórica que assola o sertão potiguar. A prova são os níveis das bacias potiguares, cada vez mais baixos. De acordo com boletim divulgado nesta terça-feira (16) pela Sala de Situação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), em todas as grandes barragens ou açudes do estado houve queda no volume de água armazenada. Nove reservatórios estão completamente secos.

Na Bacia do Rio Piranhas/Assu, na região Central do estado, o nível atual é de 17,88% da capacidade total. Estava com 18,12% em dezembro do ano passado. Na Bacia Apodi/Mossoró, a queda foi mais acentuada: baixou de 23,08% para 22,09%.

Nas demais bacias também

houve uma baixa no volume de água. Na Bacia Trairi caiu de 4,66% para 4,30%; Na Bacia Jacú passou de 4,20% para 4,10%. Já nas bacias Ceará-Mirim (17,98%) e Potengi (10,67%), os volumes se mantiveram sem alteração nestes últimos meses.

O Rio Grande do Norte enfrenta a pior seca dos últimos 100 anos. Dos 167 municípios, 153 estão em estado de emergência por causa da estiagem prolongada. Atualmente, 19 cidades estão em situação de colapso no abastecimento d'água e outras 72 em sistema de rodízio.

A queda no volume das bacias é reflexo da redução da água armazenada nos reservatórios. No maior deles, na Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves, o nível caiu de 20,84% para 20,63%. A medição compara o nível de água existente no final de dezembro do ano passado com o volume do dia 10 deste mês, data da última verificação. A

Armando Ribeiro fica na região do Vale do Açu e tem capacidade para até 2,4 bilhões de metros cúbicos de água. Atualmente, encontra-se com pouco mais de 495 milhões de metros cúbicos. Este é um dos níveis mais baixos da história do reservatório, que foi inaugurado em 1983.

Na segunda maior barragem do estado, a de Santa Cruz, a situação é a mesma. Em dezembro marcava 31,43% da capacidade. Já no dia 26 de janeiro, estava com 30,44%. O reservatório fica na cidade de Apodi, na região Oeste potiguar, e pode armazenar até 599,7 milhões de metros cúbicos de água.

Na terceira maior, a barragem de Umari, o nível caiu de 20,16% para 18,56% ainda segundo medições feitas entre dezembro do ano passado e 26 de janeiro deste ano. Umari fica no município de Upanema, também na região Oeste, e pode armazenar até 292,8 milhões de metros cúbicos de água.

Em outro grande reservatório do estado, o Açude Boqueirão, o volume de água também foi reduzido apesar das chuvas que vêm caindo constantemente na região Seridó. Estava com 7,53% em dezembro. Agora, segundo medição feita no dia 12 deste mês, encontra-se com 6,95%. O Boqueirão fica na cidade de Parelhas e suporta até 84,7 milhões de metros cúbicos de água.

O Açude Itans, que abastece o município de Caicó está com 1,36% de sua capacidade dentro do chamado 'volume morto'. O açude tem capacidade para até 81,7 milhões de metros cúbicos de água.



Açude Itans, em Caicó, é um dos maiores reservatórios do Seridó do Rio Grande do Norte

Galeria de imagens do CBH PPA

Reunião sobre a Barragem Passagem das Traíras

